



2490 - Pôster - XII ANPEd-SUL (2018)  
Eixo Temático 06 - Formação de Professores

**O PIBID E A RELAÇÃO DO SABER ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE**  
Andreia Maria Cavaminami Lugle - UEL - Universidade Estadual de Londrina  
Sandra Regina Ferreira de Oliveira - UEL - Universidade Estadual de Londrina

**Resumo:** Este resumo é parte das reflexões oriundas do projeto de pesquisa “Potencialidades e limitações do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na Formação docente e discente” que tem como objetivo geral investigar como as ações PIBID/UEL impactaram na formação e aprendizagem dos pibidianos, dos supervisores, dos coordenadores, no cotidiano das escolas e nos cursos de licenciatura da universidade, entre os anos de 2014-2016. A metodologia utilizada para a pesquisa é a triangulação dos instrumentos de coleta de dados utilizando análise de documentos, entrevistas com os coordenadores dos subprojetos e visitas às escolas atendidas pelo PIBID. O recorte deste artigo traz a análise parcial dos grupos de trabalhos dos cursos participantes do PIBID. A análise está pautada nos estudos de Morin (2000), Charlot (2000), Tardif (2002), Nóvoa (1992), dentre outros autores, e revela que o programa PIBID intensificou a relação do saber entre escola e universidade, possibilitando trocas de saberes e fazeres pedagógicos.

**Palavras chave:** PIBID. Relação com o saber. Formação Docente.

### **O PIBID E A RELAÇÃO DO SABER ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE**

**Resumo:** Este resumo é parte das reflexões oriundas do projeto de pesquisa “Potencialidades e limitações do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na Formação docente e discente” que tem como objetivo geral investigar como as ações PIBID/UEL impactaram na formação e aprendizagem dos pibidianos, dos supervisores, dos coordenadores, no cotidiano das escolas e nos cursos de licenciatura da universidade, entre os anos de 2014-2016. A metodologia utilizada para a pesquisa é a triangulação dos instrumentos de coleta de dados utilizando análise de documentos, entrevistas com os coordenadores dos subprojetos e visitas às escolas atendidas pelo PIBID. O recorte deste artigo traz a análise parcial dos grupos de trabalhos dos cursos participantes do PIBID. A análise está pautada nos estudos de Morin (2000), Charlot (2000), Tardif (2002), Nóvoa (1992), dentre outros autores, e revela que o programa PIBID intensificou a relação do saber entre escola e universidade, possibilitando trocas de saberes e fazeres pedagógicos.

**Palavras chave:** PIBID. Relação com o saber. Formação Docente.

#### **Introdução**

O tema da pesquisa em desenvolvimento é a formação de professores tendo por foco o PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, programa instituído pelo ministério da educação e coordenado pela coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (Capes), cuja finalidade é investir, ampliar e aprofundar a iniciação à docência, por meio da articulação entre docentes em nível superior, da escola básica e em formação.

A investigação está pautada nas ações realizadas no período de abril de 2014 à junho de 2016, em uma abordagem da pesquisa qualitativa. Segundo Silverman, as pesquisas com abordagens qualitativas “têm em comum o fato de buscarem esmiuçar a forma como as pessoas constroem o mundo à sua volta [...]” (SILVERMAN, 2009, p. 8), neste caso, as ações, os saberes e as relações construídas entre os sujeitos envolvidos no PIBID UEL 2014-2016 considerando também o local de atuação dos mesmos: as escolas e a UEL.

O objetivo geral da pesquisa é investigar como as ações desenvolvidas no PIBID/UEL impactaram na formação e na aprendizagem dos pibidianos, dos supervisores, dos coordenadores, no cotidiano das escolas e nos cursos de licenciatura da Universidade. E, para tanto, recorre-se a triangulação dos instrumentos de coleta de dados utilizando análise de documentos, entrevista e visitas às escolas atendidas pelo PIBID. Os documentos selecionados para análise são os relatórios do PIBID UEL, ano 2014 e 2015/6; relatos e outros registros do III e IV encontros do pibid realizados na universidade (2014 e 2015) e portfólios dos 16 subprojetos.

Foram definidos os seguintes objetivos específicos: conhecer quais as ações realizadas no PIBID/UEL – 2014/2016 por meio dos registros em portfólios, grupos de trabalho e relatórios produzidos no período; a partir do apresentado nos documentos mapear e analisar como se estabeleceu a relação entre as escolas e a universidade; a partir do apresentado nos documentos identificar como se constitui o Programa no cotidiano das escolas; investigar quais os desdobramentos que o Programa promoveu nos cursos de licenciatura da UEL.

O recorte deste resumo é analisar *Como se constituiu o Programa no cotidiano das escolas envolvidas*. Os dados gerados e analisados foram dos grupos de trabalho dos cursos de Ciências Sociais, Educação Física, Letras Vernáculas e Clássicas, Música e Química.

#### **As ações do PIBID nas escolas**

De acordo com os relatos dos subprojetos de Ciências Sociais, Educação Física, Letras Vernáculas e Clássicas, Música e Química o PIBID adentra as escolas com propostas diferenciadas que envolvem oficinas, organização de seminários, projetos, estudos e aprofundamentos de temas para além daqueles previstos nos programas das escolas.

Dentre várias atividades, podemos destacar o subprojeto Ciências Sociais. Segundo relatos, percebe-se que os bolsistas integraram atividades de acordo com a necessidade dos estudantes da escola, como por exemplo o projeto da sexta aula. De acordo com o relato:

O projeto surgiu de uma demanda dos próprios alunos da escola, os quais cursavam o terceiro ano do Ensino Médio e iriam realizar as provas de vestibular no final do ano. Assim, organizamos o projeto intitulado '6ª aula'. Nesse projeto, os alunos interessados ficavam na escola após o término das cinco aulas regulares para mais uma aula de Sociologia, voltada para o estudo de textos clássicos e contemporâneos, importantes para o vestibular. Nesse sentido, eram realizadas leituras, discussões e atividades de interpretação de texto e os bolsistas elaboravam questões dissertativas para que os alunos pudessem responder e assim complementar os conteúdos abordados em sala de aula (Relatório Geral PIBID Ciências Sociais, 2014).

Cabe ressaltar que os estudantes permaneciam em aula a mais na escola para estudarem e realizarem leituras sobre temas de Sociologia que necessitariam para o vestibular. Segundo Charlot (2000) para aprender é necessário uma mobilização na atividade intelectual e o desejo é o motor desta mobilização. O fato dos estudantes permanecerem na sexta aula, era o desejo de saber mais sobre temáticas que poderiam ser abordadas em Sociologia no vestibular, havia um motivo para os movia a aprender.

Para Leontiev (1978) o motivo despertado nos estudantes é que move a busca do conhecimento, ou seja, estar em atividade se configura quando o objeto que será alcançado ao final do processo coincide com o motivo que estimula o sujeito a agir. Em outras palavras, a atividade envolve o sujeito, pois quando está em atividade, ele faz algo motivada por seu resultado.

Um dos motivos que podemos destacar para o envolvimento dos alunos nas atividades e/ou projetos desenvolvidos é a diversificação de estratégias metodológicas e propostas de atividades que se aproximam da necessidade do saber dos alunos ampliando a relação dos alunos com o saber. Para Charlot (2000, p. 85) "a relação com o saber é uma relação social" e desta forma deve se constituir no cotidiano escolar.

Constata-se nos documentos analisados uma diversificação de estratégias metodológicas desenvolvidas no PIBID, como a utilização de charges para demonstrar a aprendizagem dos alunos (Química), teatro (Ciências Sociais), um espaço para expressões artísticas (Música), dentre outras ações. Importante destacar que houve, também, a preocupação do curso de Educação Física (por exemplo) em produzir e adaptar materiais e jogos didáticos para alunos com deficiência visual. Estas ações revelam a necessidade de estudos teóricos e metodológicos que levam os graduandos a pesquisarem alternativas sobre as diversidades existentes entre os alunos em uma escola ampliando a sua relação com o saber docente.

Esta diversificação de estratégias metodológicas possibilitam uma interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento defendida por Edgar Morin (2000). O diálogo entre as áreas do conhecimento quebram o caráter disciplinar evidenciado nas práticas escolares, simplificando, muitas vezes, a relação com o saber. Morin (2000, p. 20) alerta que "o conhecimento não é um espelho da coisas ou do mundo externo", todo conhecimento é investigação, busca e parte de uma necessidade do sujeito.

Esta diversificação de estratégias metodológicas possibilita ao aluno integrar-se à proposta com mais motivação e os resultados obtidos também são formas de avaliação da aprendizagem. Nas situações de estudos em Química, trabalhou-se com temas como: "o que é Química" e "Chuva Ácida". Segundo o relato de uma das supervisoras "como atividade final os bolsistas pediram para os alunos desenvolverem charges, contemplando as discussões realizadas durante a situação de estudo e o resultado foi muito interessante". Nas palavras de uma das supervisoras de Ciências Sociais "as discussões e reflexões contribuíram para o constante repensar sobre os conteúdos, metodologias e formas de avaliação da prática docente no Ensino Médio."

Para Tardif (2002) "é através das relações com os pares e, portanto através do confronto entre os saberes produzidos pela experiência coletiva dos professores, que os saberes experienciais adquirem uma certa objetividade [...]". (TARDIF, 2002, p. 52). É necessário um espaço, um momento de diálogo e troca de experiências entre os professores em formação e regentes para que os saberes sobre a docência se consolidem e se ampliem.

Segundo relatos de algumas supervisoras e bolsistas pode-se perceber que a relação entre escola e universidade aparece no contato mais próximo entre estes dois sujeitos no ato do planejamento e na realização das propostas. Esta relação evidencia-se a importância da unicidade entre ensino superior e educação básica, ambos focados na busca de aprimoramento dos saberes e fazeres pedagógicos para o processo de ensino e aprendizagem.

A relação estabelecida entre universidade e escola se deu também, pela inserção do aluno de graduação em diferentes escolas, aprimoramento das atividades realizadas na escola com base nos referenciais epistemológicos, envolvimento da comunidade externa da escola com propostas realizadas pelos bolsistas PIBID. Segundo alguns depoimentos:

Nos impactos nos supervisores o professor R. apontou o desenvolvimento de novas atividades na disciplina de educação física, intercâmbio entre UEL e escola e intervenção de qualidade na escola segundo referenciais epistemológicos (Relatório Geral PIBID Educação física, 2014)

De acordo com Nóvoa (1992, p. 25) "a formação se constrói através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência".

A relação estabelecida entre universidade e escola ainda é tímida, ou seja, em alguns momentos os supervisores e bolsistas apontam para esta importante relação, mas não identificam claramente como e quando isso acontece. Porém, ressalta-se que o ponto de partida foi dado e esta relação mais próxima está sendo destacadas entre os sujeitos envolvidos neste processo.

A revisão literária em andamento possibilita indicar que muito há o que se pesquisar sobre a formação de professores no sentido de compreender o seu processo de aprendizagem, sobre as formulações e roteiros que elabora para ensinar e constituir-se um bom profissional e sobre as relações que estabelece com o saber e com os demais sujeitos envolvidos nesse processo, a saber, outros professores, alunos e comunidade em geral.

Como resultado da pesquisa espera-se contribuir para avançar nas discussões sobre formação continuada e inicial dos professores e ampliar a relação do saber entre a escola e a universidade buscando somar pesquisas e experiências objetivando um educação com mais qualidade. Consideramos que analisar as ações do PIBID é um caminho promissor na busca de tais conhecimentos. Intenta-se ao final da pesquisa contribuir com análises dispondo sobre os pontos elencados e que poderão balizar propostas diversas para os cursos de formação de professores.

## REFERÊNCIAS

CHARLOT, B. **Da relação com o saber**. Elementos para uma teoria. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LEONTIEV, A.. **Actividad, conciencia y personalidad**. Buenos Aires: Ediciones del Hombre, 1978.

MORIN, E. **Ciência com Consciência**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

NÓVOA, Antonio. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**: métodos para análise de entrevistas e interações. Porto Alegre: Artmed, 2009.